

DECEPCIONADOS OS LIDERES COMUNISTAS FRANCESES

PARIS, 12 (United) — Os líderes comunistas da França sofreram hoje novo e rude golpe quando os ferroviários da Alsácia e de grande parte da Lorena concordaram, por esmagadora maioria, em regressar ao trabalho. Os grevistas resolveram atender aos apelos do governo em momentos em que a Confederação Geral dos Trabalhadores, dominada pelos comunistas, exigia a renúncia do gabinete a menos que este apoiasse as propostas russas de desarmamento mundial e controle internacional da energia atômica.

Além do governo ameaçou usar a força contra os ferroviários em greve, os quais estão impedindo o trânsito dos trens dirigidos por ferroviários não-grevistas. Ao mesmo tempo, o governo iniciou conversações com os sindicatos ferroviários comunistas e não comunistas, num esforço para encontrar uma solução às greves que estão paralisando

há dez dias o sistema nacional de comunicações ferroviárias.

O governo também mantém contato com os sindicatos mineiros. O ministro dos Transportes, Christian Pineau, manteve longas entrevistas com representantes dos sindicatos ferroviários, oferecendo-lhes o ministro certas concessões.

Advertiu-os, porém, de que o governo agiria com energia para desalojar os grevistas que se possassem de estações e impedem a passagem dos trens. Os dirigentes dos sindicatos comunistas informaram o ministro dos Transportes que as ofertas do governo não eram satisfatórias. Não obstante, Jacques Tournemine, da C.G.T., disse que as greves continuariam sendo locais e que não se projetava um movimento geral.

Os dirigentes dos sindicatos ferroviários não comunistas declararam também que o governo devia fazer melhores ofertas, mas o fato de que te-

nham sido reiniciadas as negociações é considerado um sinal de bom agouro. Num passo destinado a aplacar os operários, uma de suas principais reivindicações, o governo anunciou que está perseguindo os especuladores que se abatem de levar carne aos mercados com o propósito de aumentar ou manter seus altos preços.

Na semana passada, o ministro da Agricultura, Yvon Coude du Forest, reimplantou o controle sobre os preços da carne para os retalhistas, e hoje era virtualmente impossível obter carne em qualquer parte.

O governo anunciou haver interceptado telegrama de grandes industriais aconselhando os eretores a deixar de enviar suas roças aos mercados devido aos novos controles de preço. As autoridades informaram que provavelmente serão efetuadas algumas prisões.

Bramuglia está muito otimista

PARIS, 12 (United) — Juan Atilio Bramuglia, ministro das relações exteriores da Argentina e chefe da delegação de seu país na Terceira Assembleia Geral das Nações Unidas, foi, nos últimos dias, o centro de negociações para resolver a crise de Berlim e é um dos poucos delegados em Paris que conseguiu palavras de cordialidade do delegado russo Andrei Vishinsky.

"Vishinsky pediu muita cordialidade e cortesia", declarou Bramuglia numa entrevista. "De fato, todos têm sido muito cordiais comigo". Ao dizer "todos", Bramuglia referia-se aos membros do Conselho de Segurança, com os quais tem estado em negociações contínuas, desde que assumiu a árdua tarefa de mediador na disputa sobre a crise de Berlim.

Bramuglia levanta-se, nestes dias às sete da manhã e, habitualmente, não se retira antes da madrugada. Durante todo o dia celebra consultas com os outros dez delegados do Conselho de Segurança algumas vezes em separado e outras vezes em conjunto.

ORA, DIREIS...

TANGAYICA, 12 (U. P.) — Muito trabalho ocasiona às vezes o enorme peso das girafas. Aqui, por exemplo, a fim de evitar que esses animais se enredem nos fios telefônicos, procura-se dar aos postes uma altura de vários metros mais do que a comumente usada. Com as girafas também se verifica extraordinária alta de preços: um exemplar que anteriormente custava trezentos e oitenta libras, custa hoje nada menos de mil. Entre os mamíferos de grande porte, a girafa é a que melhor se adapta ao cativeiro. Quando lutam entre si, dão vigorosas coices e utilizam a cabeça como arma principal, machucando-a violentamente.

Investidas Agressivas Do Delegado Soviético Contra Os Estados Unidos

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja

GERENTE: Miguel Ambrosio

End. Tel.: "JORNAL DIA"
Fone — PARIS: 4850

Red. e Administr.: RUA DUQUE DE CAXIAS, 921
Caixa Postal 1641

ANO II — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 519

Franco pronunciou ontem o discurso mais importante de sua carreira política

MADRID, 12 (United) — O generalíssimo Francisco Franco deu a entender que a Espanha está pronta a "salvar a Europa" no momento em que surgiu um conflito armado na Europa entre as ideologias ocidentais e comunistas, como consequência da tensão que está distanciando cada vez mais o este europeu do oeste.

"Nos, disse Franco esta noite no discurso que mais transcendente de sua carreira política, não teríamos as batalhas dialéticas da Europa. Contudo nos afetam, porquanto somos europeus; porque, se caso pegar fogo a casa do vizinho, temos que acudir para salvá-la, a fim de salvar a nossa".

Estas palavras de Franco causaram profunda sensação tanto nos meios políticos nacionais como entre os observadores estrangeiros que aqui se encontram. São considerados como uma reafirmação da atitude espanhola de opor-se com todos os recursos ao seu alcance à propagação do comunismo no continente europeu.

Franco relembrou especialmente a situação da Europa Central durante a guerra mundial e exclamou: "Um dia eu disse nestes ou em outros salões de Sevilha que se o avanço das hordas comunistas passasse de Berlim, haveria um milhão de espanhóis prontos para se lhes oporem. Aquelas minhas palavras tropecaram com a insensibilidade do mundo que ignorava a existência de um novo inimigo e de uma nova potência".

Franco lamentou-se de que suas advertências de então não foram ouvidas afirmando serem precisas "passar 5 anos para que nossas palavras assumissem caráter profético".

"Consta-me positivamente — disse — que houve estados maiores responsáveis, como os ingleses, que a seu devido tempo fizeram saber ao seu governo da existência de uma grande ameaça como não se conheceu em nenhum outro tempo. Tudo isso não foi ouvido e foram necessários que se passassem oito anos para obter foras de profecia".

A homenagem prestada a Franco na capitania geral de Sevilha lhe foi oferecida pelo tenente-general Ricardo Rada, assistida pelos altos chefes e oficiais da guarnição de Sevilha. Também estiveram presentes os delegados das missões diplomáticas, militares e navais estrangeiras que aqui vieram para a comemoração do VII centenário

da "Armada de Castela". Franco começou suas palavras exaltando a raça ibérica para afirmar: "Devemos cultivar nossas virtudes porque delas depende não já as perdas das guerras, já que hoje as guerras foram perdidas totalmente. Perderam-se também pátrias e quando se perdem as pátrias deve-se dar tudo quanto se tem".

Franco referiu-se à guerra passada apreciando os exércitos e as táticas empregadas e perguntou se houve verdadeira estratégia ou verdadeira tática. Já recebeu informações detalhadas da frente russo de que ali havia a mesma maneira de entrancheiramento da Guerra Carlista que nós tivemos há cem anos.

Entregaram-se os homens ante o material bélico. Quando o homem era tudo, os espanhóis eram os primeiros, porém quando o material bélico foi aperfeiçoado, então foi quando se retrocedeu, nossa economia foi posta em relevo e tivemos que salvar a honra passando por cima de todos aqueles abandonados.

Cresceu tanto a fortaleza dos meios industriais e materiais que, se pode dizer, estamos marchando para a guerra. Poder-se-á ocupar as capitais, porém o que não pode vencer nem a bomba atômica, nem outras bombas é o espírito de resistência de um

guerra napoleônica, apesar terem sido transportadas as fronteiras da tração. Domínios e capitais, porém os montes e os chapadões eram sempre espanhóis".

Franco terminou seu discurso dizendo: "Tenho absoluta confiança de que na Espanha, os homens, os velhos, as mulheres e as crianças empunharão armas. Sal do tom familiar que eu deveria ter convosco. Conheço qual é o vosso sacrifício, porém nós temos que dar exemplo de sofrimento porque entregaramos a pátria completamente arruinada. Temos que levantar o nível econômico e ser como sempre fomos: soldados espanhóis".

SERA' FUNDADA A UNIÃO DA EUROPA ORIENTAL

PRAGA, 12 (United) — Anuncia-se em fontes autorizadas que em breve será fundada a União Oriental Europeia, composta de países do leste da Europa.

O novo organismo terá por finalidade contrabalançar a União Ocidental Europeia. Nas mesmas fontes acrescentam que em breve também será criada a Federação das democracias populares, sob o domínio soviético porém não como parte integrante da União Soviética.

Mais um parêntesis na marcha da humanidade e

A. LUIZ VILAPLANA

(Correspondente especial da "Asapress" junto às Nações Unidas — Especial para "JORNAL DO DIA").

PARIS (via aereá — retardado) — Em duas semanas transcorridas depois da inauguração, no Palácio de Chaillot, da Assembleia Geral das Nações Unidas, os três fatos mais relevantes, tanto nas sessões como nos comentários políticos dos corretores, são a entrega do problema de Berlim ao Conselho de Segurança, a proposta russa de limitação dos armamentos e a possibilidade de a Espanha intervir diretamente nas tarefas técnicas, já que não o faz nas políticas, dos organismos dependentes da ONU. A intervenção do ilustre chanceler do Brasil, sr. Raul Fernandes, propondo a mediação salvadora entre o Oriente e o Ocidente; a fala pacifista do delegado da Venezuela; o limpo pedido do México e as propostas em comum da Bolívia e da Argentina em favor da Espanha, que o Brasil declarou apoiar, demonstram a existência de uma "terceira força" intermediária entre os grupos anglo-saxônico e o da URSS, uma força constituída pelo grupo de países latino-americanos, que parecem agir independentemente dos compromissos previstos com as potências ocidentais. Daí ao projetado bloco ibérico, de que é paladino Perón, pouco falta, com a Espanha dentro da ONU.

Quanto à possibilidade de a Espanha participar da tarefa da Sociedade das Nações, existem dados reveladores de que as gestões que, em nome do general Franco, têm efetuado

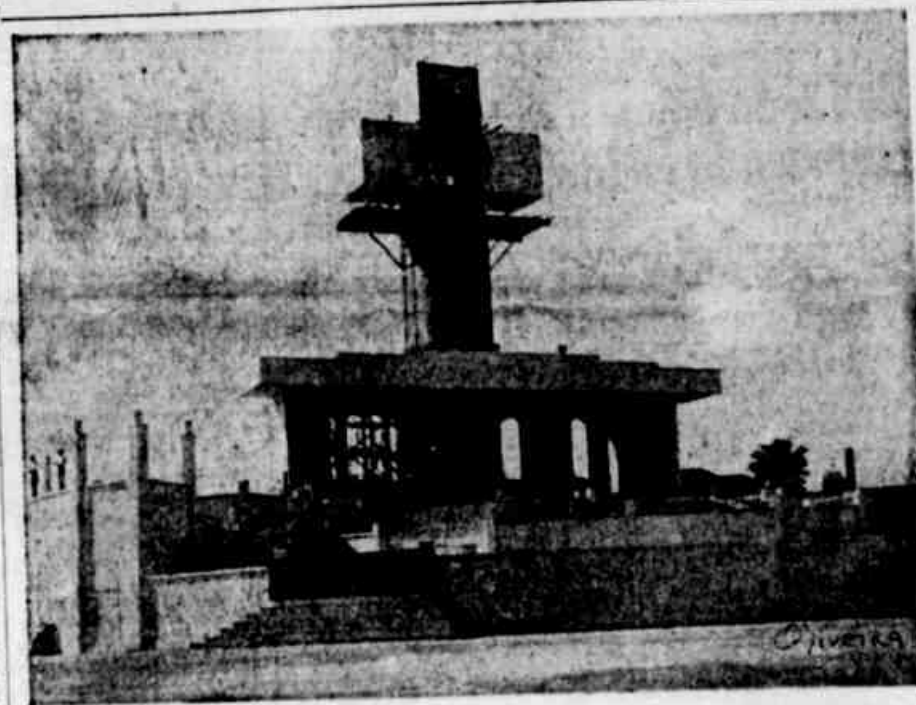
varias delegações americanas, especialmente argentinas e dominicanas, conseguiram dividir abertamente o campo dos inimigos hostis ao regime franquista — principalmente a URSS e seus satélites — e os que não se opõem, como o Brasil, a Bolívia, o Peru e a Colômbia, e os que pensam ser mais conveniente esperar até a mudança prevista do regime espanhol. Trata-se, de fato, de uma habil manobra que obrigaria os países neutrais a pronunciarem-se francamente, nesta questão, ao lado da URSS, provocando o consequente desgosto entre as potências anglo-americanas, que não desejam dar oportunidade a isso, a menos que Franco ceda ao que lhe sugere o bloco ocidental.

A terceira força latino-americana, com exceção do Chile, adotará em geral uma posição eclética entre as potências do Oriente e do Ocidente, fazendo valer seu decisivo apoio, apresentando-se com interesses econômicos homogêneos aos ocidentais.

O Conselho de Segurança tem sobre si uma árdua e estafante tarefa. Nem a URSS, nem a maioria dos países das Nações Unidas desejam que um assunto tão em carne viva fosse apresentado por enquanto, e o resultado será uma mediação que facilite a espera por outros ainda mais graves conflitos. A tribuna da Assembleia presta-se para debates políticos numa dialética desconcertante. A tregua dos arma-

mentos, no caso de Berlim, o pacto ocidental, como o Plano Marshall ou o problema da Espanha de Franco, constituem apenas um clima de guerra espiritual, propiciando universal temor. A paz, fatigadamente, com ar amargurado, cruza-se com milhares de parisienses homens, mulheres e crianças, pelas intermináveis avenidas e boulevards, ao cair da tarde, nos detemos um instante à entrada da Ponte Austerlitz, uma das muitas pontes que, no percurso da cidade, atravessam o Sena. Na esquina do Boulevard Bourbonne e na Rua Sévres, à saída do Bairro de Montparnasse, uma cartaz gigantesco, em letras vermelhas sobre um fundo amarelo chama nossa atenção. É um grito do partido comunista francês, onde, em berrantes frases belicistas, anuncia sua decisão de não lutar ao lado dos Estados Unidos contra a União Soviética. Debruçado sobre o rio, vendo as gabarras onde vivem miseravelmente famílias inteiras, que adoram sua pobreza com vasos de ramos de simples florinhas, meditamos sobre o caos político, sobre o excesso de materialismo que invade o mundo. A eterna ameaça da guerra civil e da guerra mundial; mais um parêntesis doloroso na marcha da humanidade. Nas ruas de Montparnasse, igualmente, e em muitas outras ruas da encruzilhada do mundo, o mesmo saffiché se perpetua em letras vermelhas, vibrantes e cor de sangue...

Preparativos ao Congresso Eucarístico



No Parque da Redenção, onde se celebrará os atos principais do V Congresso Eucarístico Nacional, ultimam-se as obras de construção do grandioso altar-monumento. A foto registra o estado atual das obras e indica que faltam apenas os trabalhos de decoração para deixar concluído o majestoso.

Plenamente satisfatória a recuperação do oeste alemão

FRANCFORT, 12 (United) — O general Lucius Clay, comandante militar norte-americano na Alemanha, afirmou que a Alemanha Ocidental

avança rapidamente no caminho da prosperidade econômica. O general Clay qualificou de verdadeiramente milagrosa a recuperação econômica no

oeste da Alemanha. E anunciou também que em breve as potências ocidentais permitirão a aplicação de capital estrangeiro em suas respectivas zonas de ocupação.

BERLIM, 12 (U. P.) — Pela primeira vez desde o bloqueio sabe-se uma violação dessa medida. Um avião americano chamado Felling foi autor da façanha. Partiu de automóvel, sábado, da Zona Britânica quando chegou ao posto de Marienborn, os guardas da fronteira russa estavam sob a influência do álcool. Ninguém lhe pediu nada e seguiu a auto-estrada para Berlim, onde chegou nessa noite.

HAMBURGO, 12 (U. P.) — Schacht declarou odiar as panacéias para a economia alemã, mas não encontrou ainda quem lhe desse ouvidos. Declarou que tinha diferentes idéias a respeito da reforma monetária, mas não as aplicaria. "Tenho planos para a recuperação econômica de meu país; só poderia efetuarlos com gente experimentada, e se tivesse carta branca, não dessejo envolver-me em política, a menos que seja solicitada pelos detentores do poder. Atualmente não há poder na Alemanha, exceto as potências ocupantes, para as quais trabalharia se fosse solicitado. Por enquanto, não se aproximaram de mim".

JORNAL DO DIA

ANO II — PORTO ALEGRE, 13-10-1948 — N.º 520

Advertencia de Churchill

Churchill, que é como que uma consciência de democracia universal, falando em Londres, no encerramento do congresso do Partido Conservador, mostrou, em linguagem percutiente e clara, a nuvem de ameaças que a U. R. S. S. atira sobre as potências ocidentais, isto é, a sorte da democracia. Falando com a bravura que, em todas as eventualidades, lhe tem caracterizado os pontos de vista, mostrou Churchill as misérias, as traições e os embustes com que agem os setecientos homens do Kremlin, espécie de "societas aceleris" que busca assenhorear-se da Europa, no avanço de seus objetivos de expansão territorial. A oração proferida pelo antigo líder da batalha que aniquilou o nazifascismo deve ser considerada a pulverização das tramas de Moscou. O governo russo, abandonando os compromissos de lutar pela garantia da paz, tudo engendra e executa, a fim de acelerar o desencadeio da terceira conflagração. Nem os facinorosos do Grande Reich Alemão adotaram os métodos de provocação e velharia das setecentas e dos servos do ditador Stalin. Note-se que os alemães manobram contra inimigos declarados, ao passo que a União Soviética conspira contra os próprios companheiros e aliados de guerra.

As palavras de Churchill são advertência que impressiona. As democracias tocam a obrigação de não perderem tempo, contrariando a U. R. S. S. a recuar em seus propósitos, enquanto forem os Estados Unidos os detentores do segredo da energia atômica. Se nesse caso, embora colocados em nível de inferioridade quanto ao poder de armas, os russos procedem pela forma que se vê, de que não serão capazes no dia em que vierem a possuir o poderoso explosivo? Este argumento, que é de todos, reflete por si só a necessidade de se acabar com a usança dos bolchevistas, únicos responsáveis pela inquietação e perturbação à ordem internacional. O conflito pode arrebentar de um momento a outro, caso os comunistas tenham em conservar a atitude de desafio com o bloqueio de Berlim. Se assim desejam os estalares comandados pelo despois vermelho, então que não se conceda a Moscou qualquer ensejo de levar a melhor. Acusando, violentamente, os setecientos homens do Kremlin, cuja Churchill definir posições, neste período em que ele reconhece ser imminente o irrompimento da guerra. A humanidade precisa saber quais são aqueles que a arrastam ao pior de todos os embates.

Churchill entende, aliás como os observadores mais sagazes, que a bomba atômica é o meio de convencer a União Soviética. «Creio, e o digo com profundo pesar, — exclama o chefe conservador inglês — que, na atualidade, a aliança aliada da paz e da preservação dos princípios pacíficos reside na força e não somente na força. Se não fossem as reservas de bombas atômicas, agora sob o domínio dos Estados Unidos, não haveria possibilidade de impedir que a Europa ocidental fosse ocupada pelas maquinarias comunistas, apoiadas pelos exércitos russos e postas em prática pela polícia política. Depois acrescenta: «Se os Estados Unidos consentirem, confiando em qualquer acordo por escrito, em destruir as reservas de bombas atômicas que acumularam, serão culpados do assassinio da humanidade, do sacrifício da liberdade e consumarão o seu próprio suicídio. Espero que todos peçam as minhas palavras. Nem sempre estive errado».

Ninguém admite outra orientação da Casa Branca, que seja a de não entregar, em hipótese alguma, o campo aos russos, por meio de uma política cheia de negociações e de armadilhas ao gosto dos interesses de Moscou. O mundo se revela cansado com as intrapacências e com as prepotências do bando criminoso sediado no Kremlin. Se a União Soviética não capta a confiança das democracias, afirma Churchill que ela «deve realizar atos que falem mais alto que as palavras». Não só isso, «que afrouxe as garras com que domina seus Estados satélites; que se retire para seu próprio país, que represente um sexto da superfície do globo; que liberte, com sua retirada, as onze velhas capitais da Europa Oriental que retem em seu poder; que recue para a linha Curzon, como ficou estipulado nos dias em que com ela combinamos como camaradas; que liberte um milhão ou mais de prisioneiros de guerra alemães e japoneses, hoje empregados como escravos; que deixe de aprimir, atormentar e explorar as imensas regiões da Alemanha e da Áustria, agora em seu poder».

Em face do incêndio libelo formulado contra a conduta do governo comunista, os defensores da justiça, da liberdade, do direito, da civilização e da cultura não têm por onde vacilar. Ou as democracias imobilizam a U. R. S. S. ou a U. R. S. S. espalhará a ruína, o sangue e a morte sobre o mundo inteiro. — A. G.

Apelo do Instituto dos Advogados à Campanha pela melhoria dos vencimentos do Poder Judiciário

PRONUNCIARÁ, HOJE, UMA PALESTRA, NAQUELE SODALICIO, O DR. PLAUTO DE AZEVEDO

Sob a presidência do Prof. Armando Dias de Azevedo, estando presentes os Drs. Antônio Augusto e Gervásio Simão Pacheco de Azevedo, reuniram-se, segunda-feira, dia 11, o Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul, em sessão extraordinária. Após a leitura da ata e da exposição, foi iniciada a Ordem do Dia com a presença dos Drs. João Leão de Azevedo e Paulo Bragança de Souza Pinto, como vocais efetivos da instituição. Depois de terem os representantes prestado o compromisso regimental perante a mesa, um dos palestrantes, em nome do Instituto, fez o primeiro oratório, o Dr. Hilbert de Moura, que fez a seguinte exposição: «O Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul, em nome dos seus membros, faz o seguinte: 1.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 2.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 3.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 4.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 5.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 6.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 7.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 8.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 9.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 10.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 11.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 12.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 13.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 14.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 15.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 16.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 17.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 18.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 19.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 20.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 21.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 22.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 23.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 24.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 25.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 26.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 27.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 28.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 29.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 30.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 31.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 32.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 33.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 34.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 35.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 36.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 37.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 38.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 39.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 40.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 41.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 42.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 43.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 44.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 45.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 46.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 47.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 48.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 49.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 50.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 51.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 52.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 53.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 54.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 55.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 56.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 57.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 58.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 59.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 60.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 61.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 62.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 63.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 64.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 65.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 66.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 67.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 68.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 69.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 70.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 71.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 72.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 73.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 74.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 75.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 76.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 77.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 78.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 79.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 80.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 81.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 82.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 83.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 84.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 85.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 86.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 87.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 88.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 89.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 90.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 91.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 92.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 93.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 94.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 95.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 96.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 97.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 98.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 99.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 100.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 101.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 102.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 103.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 104.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 105.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 106.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 107.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 108.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 109.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 110.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 111.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 112.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 113.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 114.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 115.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 116.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 117.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 118.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 119.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 120.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 121.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 122.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 123.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 124.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 125.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 126.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 127.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 128.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 129.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 130.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 131.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 132.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 133.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 134.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 135.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 136.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 137.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 138.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 139.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 140.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 141.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 142.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 143.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 144.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 145.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 146.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 147.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 148.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 149.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 150.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 151.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 152.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 153.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 154.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 155.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 156.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 157.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 158.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 159.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 160.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 161.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 162.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 163.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 164.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 165.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 166.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 167.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 168.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 169.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 170.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 171.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 172.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 173.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 174.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 175.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 176.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 177.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 178.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 179.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 180.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 181.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 182.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 183.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 184.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 185.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 186.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 187.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 188.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 189.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 190.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 191.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 192.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 193.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 194.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 195.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 196.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 197.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 198.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 199.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 200.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 201.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 202.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 203.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 204.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 205.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 206.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 207.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 208.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 209.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 210.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 211.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 212.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 213.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 214.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 215.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 216.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 217.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 218.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 219.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 220.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 221.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 222.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 223.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 224.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 225.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 226.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 227.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 228.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 229.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 230.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 231.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 232.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 233.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 234.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 235.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 236.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 237.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 238.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 239.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 240.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 241.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 242.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 243.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 244.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 245.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 246.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 247.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 248.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 249.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 250.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 251.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 252.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 253.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 254.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 255.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 256.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 257.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 258.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 259.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 260.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 261.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 262.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 263.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 264.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 265.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 266.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 267.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 268.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 269.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 270.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 271.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 272.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 273.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 274.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 275.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 276.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 277.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 278.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 279.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 280.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 281.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 282.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 283.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 284.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 285.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 286.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 287.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 288.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 289.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 290.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 291.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 292.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 293.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 294.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 295.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 296.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 297.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 298.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 299.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 300.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 301.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 302.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 303.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 304.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 305.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 306.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 307.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 308.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 309.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 310.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 311.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 312.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 313.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 314.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 315.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 316.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 317.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 318.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 319.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 320.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 321.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 322.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 323.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 324.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 325.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 326.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 327.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 328.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 329.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 330.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 331.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 332.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 333.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 334.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 335.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 336.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 337.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 338.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 339.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 340.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 341.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 342.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 343.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 344.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 345.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 346.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 347.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 348.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 349.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 350.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 351.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 352.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 353.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 354.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 355.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 356.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 357.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 358.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 359.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 360.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 361.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 362.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 363.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 364.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 365.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 366.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 367.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 368.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 369.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 370.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 371.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 372.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 373.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 374.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 375.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 376.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 377.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 378.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 379.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 380.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 381.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 382.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 383.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 384.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 385.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 386.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 387.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 388.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 389.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 390.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 391.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 392.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 393.º — Agradecer a presença de V. Exa. e a presença de V. Exa. 394.º — Agradecer

Cinema

MONSIEUR VINCENT

... ..

Para melhor compreender e bem apreciar toda a época nova e toda a alcinça social deste filme excepcional e preciso enunciar a vida de S. Vicente de Paulo à luz de sua época. Porque, só sendo que era, teria sido possível realizar as grandiosas obras sociais e humanitárias, tornando-se, para nós, católicos, o protótipo da caridade cristã, e para os mundanos de todos os tempos o iniciador da Assistência Social em larga escala.

Nascido em Benquinet, no sul da França, em 1878 (ou 1887, segundo outros), guardava os rebanhos de porcos numa herdade: seu pai possuía parte do rio De Paula. Seu destino de certo teria sido o mesmo de seus irmãos se seu tio Mateus, prior de Formosa e a juiz de Tuij, nr. de Comel, não tivessem sugerido aos pais o mandassem estudar no colégio franciscano de Dax e depois no Colégio de Toulouse. Foi finalmente ordenado em 24 anos.

Chamado por uma borboea a Marseilha, rei prisioneiro de p

As turcas, quando por mar chegaram a Narbonne. Conseguindo dizer-se com outros compatritas, volta à terra francesa, com a resolução de dedicar-se inicialmente à missão de cuidar do bem-estar físico e espiritual de seus semelhantes.

ga indica o contato com que o filme traz o espectador. Assim, ele se trata a trajetória das personagens, não com o critério de revelar sua condição, porém com uma profunda consciência de estar compartilhando as vicissitudes de um homem constantemente às voltas com problemas humanos, terrivelmente humanos. Este papel cabe a Pierre Freney, o qual, pela veracidade de sua estupeficação teatralizada, foi premiada pela "melhor interpretação masculina".

Como diferenças de idade, é preciso reviver em tempo de
sempre esse grandioso personagem que foi Visconde de Paula, cujo
foi pai familiar a Henrique IV, Luis XII e Luis XIV. É preciso
saber a França daquela época, arruinada, moral e material
após as lutas religiosas e as hipóteses da Reforma, para bem se
entender, então, certas atitudes de auxílio e compaixão.

Unidade e campos de brama estão devastadas. Desgram de toda espécie, epidemias de peste negra amuram a pânico e a e- entre as populações. Guerras religiosas, litorais de toda e abalam os frentes dos reis. E' dum terrível, realismo a conclusão

quando os ventos de pó, têm ruído humano".

... sua projeção a figura imponente de Monvieu Vincom, com sua
veste simpática e singelamente atrativa, seus gestos, suas palavras,
atitude sobre a imagem e a superam, com sua luta heróica e
pela vitória em que se engajou apaixonadamente em
pela, e a seu lado, desfilam inúmeras grandes e pequenas per-
sões, todos firmemente ligados, com características próprias,
capacidade ao lado de Jean Bruch.

dominava interpretações com submissões, e uma salta de M. papel dos coudes de Gendi. Ivonne Gaudin, e uma salta de M. emocionante. Alina Clariou faz um Richardu admirável em um emocionante. Anna de Austria e de improvavelmente seriedade na pess. Germaine Bernes. E assim poderiam citar-se um a um os seus intérpretes e "canta", tornando um conjunto harmonioso de 1977 intérpretes e "canta", tornando um conjunto harmonioso de 1977 intérpretes e "canta", tornando um conjunto harmonioso de 1977

Nesse caso não se trata dum filme religioso, embora seja
maneira poeizante como S. Vicente foi criado suas obras de
têmia a humanidade sofredora; a Congregação dos Lazaristas
misturar as classes mais miseráveis, as "filhas de Cardade"
pois as "filhas de Cardade", prototipo das almas esportadas

[illegible]

H = filme sublimina com manipulação mass
 H = des de piéguitos. Neale particular, o realizador da película, i
 H = (Clois) procedeu como certos jogadores de bilhar, que preferem
 A = remolhar pela tabela (descalquem a sua figura)!. Com tal método
 H = que consegue dar a realização de Monsieur Vincent uma amp
 A = um relevo inapreciável em veracidade e comunicabilidade; dur
 A = uma, a. contr. não para satisfação duma validade pessoal
 A = ... contribui...

H E, simplesmente impossível dar, neste relato tão frí-

A1 Ideia de vida e da arte, a mesma. Melhor que outros com
AII forma máxima de cinema francês. Melhor que outros com
AII uma, colocamos no final desta palida apreciação a própria
AII obra de Pierre Fresnay, o consagrado ator que revivia a
AII obra de Pierre Fresnay, o consagrado ator que revivia a
AII obra de Pierre Fresnay, o consagrado ator que revivia a
AII obra de Pierre Fresnay, o consagrado ator que revivia a
AII obra de Pierre Fresnay, o consagrado ator que revivia a

diversa como esta de Montevieu Vincent. *Freemason* *Quem*
 Al... mura incalculável para com os homens, sua delicadeza pura, e
 B... e sua magnificência e imperbiarável, sua vontade única, um gênio
 Al... nização, e o sentimento deste caráter total, sua fe simples e ingê
 Al... Não! — A dificuldade da interpretação de um personagem nã
 Al... os pares, em razão direta de sua complexidade e de sua
 Al... e de sua

quando ao personagem que lhe é confiada laíla espontaneamente e
pa de o guiar. Mas, quando o seu modelo vive diante dela, e
magão, ele só precisa abandonar-se a si mesmo e se deixar
únicas qualidades que lhe serão exigidas são a confiança e a
dade. Não tenho quase nada a ver com o resultado!"

Recomendamos calorosamente este filme a todos os leitores

A11 ta pelo elevado valor de sua mensagem. — AHS.
A11 excepcional alcance social do seu conteúdo. — AHS.
A11 N. R. — Filme considerado "artisticamente modesto" e "
A11 dado para todos", pelo Departamento de Teatro e
A11 da Ação Católica Brasileira.
u

BIO — vespural e noite —
Gla. de Comedias Jayme Costa
— Meu nome é Doutor.

REX — vespural e
Magico Amador com
Morris e A aventura a

At	IMPERIAL — vespéral e	GENERAL — vesp
B	noite — Entre a Cruz e o Pa	noite — Fuga ao
At	cado com Linda Darnell e	com Robert Mitchum
All	Cornell Wilde.	plementos.
R		RONY — vespéral

VERA CRUZ — vespéral e
noite — Cada qual com seu
destino com Aldo Fabrizi.

Al CAPITOLIO — O men- cada com Ann Sher-
Morreu com Eddie Cantor e
C Temor com Peter Lorre. (Continua na 4ª p.)

OS TRANSPORTES COLETIVOS DO 6.º E 7.º DISTRITOS

O D. A. T. C. tem procurado resolver as dificuldades, aumentando o número de carros e regularizando os horários

ALGUNS MORADORES QUE SE SERVEM DAS VARIAS LINHAS DOS DOIS DISTRITOS, FALAM AO "JORNAL DO DIA"
Fotos de Raimundo de OLIVEIRA — Texto de J. F. CRUZ



mero de viagens aumentou. Depois que a Empresa Blachi passou a fazer os transportes para Belém Novo, nós os moradores da Tristeza e do Cristal, vimos aumentado o número de ônibus para suas linhas, e a gente, que antes, na maioria das vezes, fazia este percurso de pé, passou agora a viajar quase sempre sentado. Agora, compete à Prefeitura aumentar mais uns carros, pois o verão está a porta e o movimento se triplica.

Não contente com estas duas valiosas opiniões, a nossa reportagem procurou ouvir mais uma opinião, e esta foi do sr. Marques Pereira, morador da Tristeza, que nos disse: "A verdade é que o transporte para a minha zona melhorou apreciavelmente, pois, com a linha 'Cristal', diminuiu o aperto nos ônibus da Tristeza".

Discorria o sr. Marques Pereira sobre o assunto, quando sua esposa, que o acompanhava no momento, entra na palestra, dizendo: "Já é possível viajar-se sentado, melhor esta que era justo se fizesse na linha 'Cristal'. Ninguém pode negar que os transportes estão melhorando, eu, pelo menos assim penso".

A LINHA "CAVALHADA"

Estávamos satisfeitos com os resultados da ligeira "enquete" e iam deixando o Viaduto Borges de Medeiros quando vimos também, sentado em um daqueles bancos, o sr. José Costalunga, morador no Passo da Cavalhada. A ele nos dirigimos, enquanto nosso fotógrafo batia a chapa que ilustra o presente registro e interrogamo-lo sobre o transporte para o arrabalde de sua moradia.

"Melhorou muito, — comentou o sr. José Costalunga. A Empresa Blachi tem procurado atender de maneira satisfatória a aspiração do povo da Cavalhada. Concedendo a exploração desses serviços a um particular — a um particular da firma do Sr. Blachi, profundo conhecedor que é deste meio de transporte — a Prefeitura tomou uma medida acertada, pois o Sr. Blachi, em contato direto com o povo, atende suas necessidades e as atende prontamente".

UM DEPOIMENTO VALIOSO

Não pretendiamos interromper mais ninguém quando de

Jockey Club do Rio Grande do Sul

Domingo, 17 de outubro de 1948. — "Prêmio Leonel Faro".
84.ª reunião às 13.00 horas.

1.º páreo em 1.800 metros	6.º páreo em 1.800 metros
1. Last Son 50-3	1. Morcego 54-3
2. Madariaga 50-2	2. Sapucaia 55-5
3. Prior 53-5	3. Simuelo 53-4
4. Zamarraga 53-6	4. J 53-6
5. Montecina 50-7	5. Freshal 53-7
6. Extrarralco 53-1	6. Patek 53-1
7. Ourosoto 50-4	7. Floresta 54-2
2.º páreo em 1.700 metros	7.º páreo em 1.200 metros
1. Violino 55-1	1. Tísico 53-5
2. Chico Prisca 55-3	2. Babareo 53-8
3. I 55-7	3. Atrevidado 53-7
4. Manduquinha 55-6	4. Rhodesia 51-9
5. Espia 55-5	5. Chica Brema 51-2
6. Stone 55-4	6. Papin 55-6
7. Serra Branca 55-2	7. Alvinista 51-1
3.º páreo em 1.200 metros	8.º páreo "Prêmio Leonel Faro"
1. Muxaxita 54-3	1. Morcego 53-5
2. Graudella 54-6	2. Babareo 53-8
3. Gata Linda 54-5	3. Simuelo 53-4
4. Polarina 54-7	4. J 53-6
5. Drenara 55-7	5. Freshal 53-7
6. Batoleiro 55-8	6. Patek 53-1
7. Hiresia 55-2	7. Floresta 54-2
8. Loba 54-4	8. Xairrel 53-4
4.º páreo em 1.200 metros	9.º páreo em 1.800 metros
1. Garrana 55-7	1. Callati 51-3
2. Gladys 55-8	2. Camoati 51-3
3. Caibaté 55-3	3. Statuto 51-4
4. Eólida 54-1	4. Sapucaia 53-6
5. Pérfido 55-2	5. Nem te Ligo! 55-7
6. Mesura 55-4	6. Itapua II 51-5
7. Love Dream 55-5	7. Galera 51-5
8. Morena 55-5	
5.º páreo em 1.200 metros	
1. Mesquita 51-1	
2. Ruivo 53-3	
3. Buranhem 51-7	
4. Bibelo 53-9	
5. Mahon 51-10	
6. Vilora 53-8	
7. Jaguara 53-2	
8. Bandoleiro 51-4	
9. Taipura 51-5	
10. Inédita 51-5	

Municípios Gaúchos

SAO JERONIMO

REUNIÃO DO «CIRCULO DE PAIS E MESTRES»

HOMENAGEADOS OS SRS. DORVAL FERREIRA E JOAO ANTONIO PICARELLI — FESTA DE SAO JERONIMO — O PROBLEMA DA ENERGIA ELÉTRICA

SAO JERONIMO, 6 (Do correio). — Realizou-se dia 22 de setembro último, no salão nobre do Grupo Escolar "Castro Alvega", mais uma reunião do Circulo de Pais e Mestres. A reunião que transcorreu sob aubunda festividade programada para o fim de ser prestada uma homenagem a dois ilustres filhos desta terra, pelos relevantes serviços prestados à infância local.

São eles os srs. Dorval Ferreira, presidente da Câmara de Vereadores e João Antonio Picarelli, industrialista, que, na referida reunião foram agraciados com o título de sócios beneméritos do Circulo. Na referida reunião, que foi presidida pelo sr. Prefeito Municipal, indelumentamente o sr. Mario Sica, alto funcionário do Posto de Higiene local, especialmente convidado pronunciou esplêndida conferência sobre assunto de alto alcance social, tendo em relevo a necessidade de uma estreita colaboração, entre o lar e a escola com o exemplo de educar para a vida.

Não somente sob o aspecto intelectual e moral mas também higiénico. Posteriormente, a presidente do Circulo fez um relatório das atividades da Instituição, podendo em relevo a generalidade do povo Jeronimense sem a dúvida apoio do qual nada teria sido possível fazer. Finalizando a sua oração o Presidente manifestou aos srs. Dorval Ferreira e João Antonio Picarelli o título de sócio benemérito, convidando ainda a alguns do Jardim da Infância, membros do Conselho Fiscal, para, em nome das crianças do Grupo, passarem as mãos dos homenageados os diplomas respectivos. A seguir, ainda em homenagem aos dois primeiros sócios beneméritos da instituição desenvolveram-se uma série de sítio a cargo dos alunos, seguindo-se o oferecimento pelo Circulo, em presentes, de doces e lanches. Os títulos de beneméritos foram lidos no fórum, ao sr. Dorval Ferreira, por ter feito espontaneamente a doação de seus veículos com veículo ao Circulo e ao sr. João Antonio Picarelli, por ter doado ao Circulo todo o material necessário à manutenção da Escola. Antes de terminar a reunião e como não estivesse presente a esposa e sr. Dorval Ferreira, o Presidente do Circulo designou uma comissão de alunos de todas as aulas que, no dia seguinte pela manhã, na residência da Diretora do Grupo, Professora Ione Sperb Maurmann, procedeu a entrega do título de benemérito, como testemunha da profunda gratidão dos escolares desta cidade.

FESTA DE SAO JERONIMO — Com grande brilhantismo foi comemorada a festa do padroeiro desta cidade, São Jerônimo. A celebração foi realizada no salão nobre do Grupo Escolar, tendo a presença de todos os moradores da cidade, bem como de muitos visitantes.

Em agosto foi escalado o espetáculo efectivo do 1.º time do Rubro-Negro onde jogou alguns amateurs, formando triângulo com a gloriosa parreira Pindaro e Nery. Acha-se actualmente defendendo as cores do 2.º time, o qual é o mais provável campeão deste ano. Está em 1.º lugar na escala dos jogadores do 1.º time.

Jogou dez vezes e deixou cair 8 gols. Em 4 oportunidades batidos contra o seu posto, defendeu 3. Colabora em quase todas as seções esportivas dos jornais do Rio e de S. Paulo, com especialidade nas de "Imparciais", "Vida Esportiva" e "Tribuna", com o seu nome ou com pseudônimos.

É interessadíssimo de futebol.

CURIOSIDADES

Continuação da 7.ª Página

Em agosto foi escalado o espetáculo efectivo do 1.º time do Rubro-Negro onde jogou alguns amateurs, formando triângulo com a gloriosa parreira Pindaro e Nery. Acha-se actualmente defendendo as cores do 2.º time, o qual é o mais provável campeão deste ano. Está em 1.º lugar na escala dos jogadores do 1.º time.

Jogou dez vezes e deixou cair 8 gols. Em 4 oportunidades batidos contra o seu posto, defendeu 3. Colabora em quase todas as seções esportivas dos jornais do Rio e de S. Paulo, com especialidade nas de "Imparciais", "Vida Esportiva" e "Tribuna", com o seu nome ou com pseudônimos.

É interessadíssimo de futebol.

Em agosto foi escalado o espetáculo efectivo do 1.º time do Rubro-Negro onde jogou alguns amateurs, formando triângulo com a gloriosa parreira Pindaro e Nery. Acha-se actualmente defendendo as cores do 2.º time, o qual é o mais provável campeão deste ano. Está em 1.º lugar na escala dos jogadores do 1.º time.

Jogou dez vezes e deixou cair 8 gols. Em 4 oportunidades batidos contra o seu posto, defendeu 3. Colabora em quase todas as seções esportivas dos jornais do Rio e de S. Paulo, com especialidade nas de "Imparciais", "Vida Esportiva" e "Tribuna", com o seu nome ou com pseudônimos.

É interessadíssimo de futebol.

Em agosto foi escalado o espetáculo efectivo do 1.º time do Rubro-Negro onde jogou alguns amateurs, formando triângulo com a gloriosa parreira Pindaro e Nery. Acha-se actualmente defendendo as cores do 2.º time, o qual é o mais provável campeão deste ano. Está em 1.º lugar na escala dos jogadores do 1.º time.

Jogou dez vezes e deixou cair 8 gols. Em 4 oportunidades batidos contra o seu posto, defendeu 3. Colabora em quase todas as seções esportivas dos jornais do Rio e de S. Paulo, com especialidade nas de "Imparciais", "Vida Esportiva" e "Tribuna", com o seu nome ou com pseudônimos.

É interessadíssimo de futebol.

Em agosto foi escalado o espetáculo efectivo do 1.º time do Rubro-Negro onde jogou alguns amateurs, formando triângulo com a gloriosa parreira Pindaro e Nery. Acha-se actualmente defendendo as cores do 2.º time, o qual é o mais provável campeão deste ano. Está em 1.º lugar na escala dos jogadores do 1.º time.

Jogou dez vezes e deixou cair 8 gols. Em 4 oportunidades batidos contra o seu posto, defendeu 3. Colabora em quase todas as seções esportivas dos jornais do Rio e de S. Paulo, com especialidade nas de "Imparciais", "Vida Esportiva" e "Tribuna", com o seu nome ou com pseudônimos.

É interessadíssimo de futebol.

Em agosto foi escalado o espetáculo efectivo do 1.º time do Rubro-Negro onde jogou alguns amateurs, formando triângulo com a gloriosa parreira Pindaro e Nery. Acha-se actualmente defendendo as cores do 2.º time, o qual é o mais provável campeão deste ano. Está em 1.º lugar na escala dos jogadores do 1.º time.

Jogou dez vezes e deixou cair 8 gols. Em 4 oportunidades batidos contra o seu posto, defendeu 3. Colabora em quase todas as seções esportivas dos jornais do Rio e de S. Paulo, com especialidade nas de "Imparciais", "Vida Esportiva" e "Tribuna", com o seu nome ou com pseudônimos.

É interessadíssimo de futebol.

Em agosto foi escalado o espetáculo efectivo do 1.º time do Rubro-Negro onde jogou alguns amateurs, formando triângulo com a gloriosa parreira Pindaro e Nery. Acha-se actualmente defendendo as cores do 2.º time, o qual é o mais provável campeão deste ano. Está em 1.º lugar na escala dos jogadores do 1.º time.

Jogou dez vezes e deixou cair 8 gols. Em 4 oportunidades batidos contra o seu posto, defendeu 3. Colabora em quase todas as seções esportivas dos jornais do Rio e de S. Paulo, com especialidade nas de "Imparciais", "Vida Esportiva" e "Tribuna", com o seu nome ou com pseudônimos.

É interessadíssimo de futebol.

Em agosto foi escalado o espetáculo efectivo do 1.º time do Rubro-Negro onde jogou alguns amateurs, formando triângulo com a gloriosa parreira Pindaro e Nery. Acha-se actualmente defendendo as cores do 2.º time, o qual é o mais provável campeão deste ano. Está em 1.º lugar na escala dos jogadores do 1.º time.

Jogou dez vezes e deixou cair 8 gols. Em 4 oportunidades batidos contra o seu posto, defendeu 3. Colabora em quase todas as seções esportivas dos jornais do Rio e de S. Paulo, com especialidade nas de "Imparciais", "Vida Esportiva" e "Tribuna", com o seu nome ou com pseudônimos.

É interessadíssimo de futebol.

Em agosto foi escalado o espetáculo efectivo do 1.º time do Rubro-Negro onde jogou alguns amateurs, formando triângulo com a gloriosa parreira Pindaro e Nery. Acha-se actualmente defendendo as cores do 2.º time, o qual é o mais provável campeão deste ano. Está em 1.º lugar na escala dos jogadores do 1.º time.

Jogou dez vezes e deixou cair 8 gols. Em 4 oportunidades batidos contra o seu posto, defendeu 3. Colabora em quase todas as seções esportivas dos jornais do Rio e de S. Paulo, com especialidade nas de "Imparciais", "Vida Esportiva" e "Tribuna", com o seu nome ou com pseudônimos.

É interessadíssimo de futebol.

Em agosto foi escalado o espetáculo efectivo do 1.º time do Rubro-Negro onde jogou alguns amateurs, formando triângulo com a gloriosa parreira Pindaro e Nery. Acha-se actualmente defendendo as cores do 2.º time, o qual é o mais provável campeão deste ano. Está em 1.º lugar na escala dos jogadores do 1.º time.

Jogou dez vezes e deixou cair 8 gols. Em 4 oportunidades batidos contra o seu posto, defendeu 3. Colabora em quase todas as seções esportivas dos jornais do Rio e de S. Paulo, com especialidade nas de "Imparciais", "Vida Esportiva" e "Tribuna", com o seu nome ou com pseudônimos.

É interessadíssimo de futebol.

Em agosto foi escalado o espetáculo efectivo do 1.º time do Rubro-Negro onde jogou alguns amateurs, formando triângulo com a gloriosa parreira Pindaro e Nery. Acha-se actualmente defendendo as cores do 2.º time, o qual é o mais provável campeão deste ano. Está em 1.º lugar na escala dos jogadores do 1.º time.

Jogou dez vezes e deixou cair 8 gols. Em 4 oportunidades batidos contra o seu posto, defendeu 3. Colabora em quase todas as seções esportivas dos jornais do Rio e de S. Paulo, com especialidade nas de "Imparciais", "Vida Esportiva" e "Tribuna", com o seu nome ou com pseudônimos.

É interessadíssimo de futebol.

Em agosto foi escalado o espetáculo efectivo do 1.º time do Rubro-Negro onde jogou alguns amateurs, formando triângulo com a gloriosa parreira Pindaro e Nery. Acha-se actualmente defendendo as cores do 2.º time, o qual é o mais provável campeão deste ano. Está em 1.º lugar na escala dos jogadores do 1.º time.

Jogou dez vezes e deixou cair 8 gols. Em 4 oportunidades batidos contra o seu posto, defendeu 3. Colabora em quase todas as seções esportivas dos jornais do Rio e de S. Paulo, com especialidade nas de "Imparciais", "Vida Esportiva" e "Tribuna", com o seu nome ou com pseudônimos.

É interessadíssimo de futebol.

Em agosto foi escalado o espetáculo efectivo do 1.º time do Rubro-Negro onde jogou alguns amateurs, formando triângulo com a gloriosa parreira Pindaro e Nery. Acha-se actualmente defendendo as cores do 2.º time, o qual é o mais provável campeão deste ano. Está em 1.º lugar na escala dos jogadores do 1.º time.

Jogou dez vezes e deixou cair 8 gols. Em 4 oportunidades batidos contra o seu posto, defendeu 3. Colabora em quase todas as seções esportivas dos jornais do Rio e de S. Paulo, com especialidade nas de "Imparciais", "Vida Esportiva" e "Tribuna", com o seu nome ou com pseudônimos.

É interessadíssimo de futebol.

Em agosto foi escalado o espetáculo efectivo do 1.º time do Rubro-Negro onde jogou alguns amateurs, formando triângulo com a gloriosa parreira Pindaro e Nery. Acha-se actualmente defendendo as cores do 2.º time, o qual é o mais provável campeão deste ano. Está em 1.º lugar na escala dos jogadores do 1.º time.

Jogou dez vezes e deixou cair 8 gols. Em 4 oportunidades batidos contra o seu posto, defendeu 3. Colabora em quase todas as seções esportivas dos jornais do Rio e de S. Paulo, com especialidade nas de "Imparciais", "Vida Esportiva" e "Tribuna", com o seu nome ou com pseudônimos.

É interessadíssimo de futebol.

Em agosto foi escalado o espetáculo efectivo do 1.º time do Rubro-Negro onde jogou alguns amateurs, formando triângulo com a gloriosa parreira Pindaro e Nery. Acha-se actualmente defendendo as cores do 2.º time, o qual é o mais provável campeão deste ano. Está em 1.º lugar na escala dos jogadores do 1.º time.

Jogou dez vezes e deixou cair 8 gols. Em 4 oportunidades batidos contra o seu posto, defendeu 3. Colabora em quase todas as seções esportivas dos jornais do Rio e de S. Paulo, com especialidade nas de "Imparciais", "Vida Esportiva" e "Tribuna", com o seu nome ou com pseudônimos.

missão festiva, tendo a frente o Padre Antonio Fossato Dutra e o Padre Maria da Glória Pereira, Juiz e sr. Cantídio Guntzel, Carlos Guntzel e Amato Guntzel, não pouparam esforços no sentido de que os festejos decorressem sob o máximo brilho, o que conseguiram. Houve novena preparatória, encerrada no dia 3 último quando foi realizada missa festiva em homenagem ao padroeiro desta cidade, São Jerônimo, para a qual veio dessa Capital o Côrde dos Irmãos Maristas. Por quatro noites realizaram-se também festejos populares, com grande animação. A Igreja matriz desta cidade, ricamente ornamentada, foi pleneza e brilhantemente apresentada ao público.

FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA — Perdura nesta cidade a falta absoluta de energia elétrica. Completamente às escuras há mais de dois meses, com a consequente paralisação de todos os serviços públicos e privados. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

NAVEGAÇÃO — Projeção activamente os trabalhos de dragagem do canal de acesso a esta porta. A população desta cidade reclama a solução imediata do problema, pedindo a instalação de uma usina termelétrica no plano de São Jerônimo, o que, por não ter sido viável dar nova usina a projectos do município.

Prossegue, hoje, o campeonato de basquete da Capital

AO APAGAR DAS LUZES DO CAMPEONATO METROPOLITANO

A VICE-LIDERANÇA DO MAGNO CERTAME ESTÁ EMARANHADA ENTRE CORINTIANS, RENNER, SÃO JOSÉ E GREMIO — NA "COLINA" OS DOIS RABEIRAS DISPUTAM POR UM TRIUNFO QUE NADA SIGNIFICA NA TABELA — NO CORINTIANS, O TRIUNFO DOS LOCAIS PODERÁ TER O SABOR DE UM VICE-CAMPEONATO — NA BAI-XADA, ASSISTIREMOS UM GRE-NAL CERCADO DE CORES NEGRAS



A equipe do São José neste final de campeonato tem sido das mais destacadas possíveis. De alguns resultados da última rodada dependerá sua classificação ou não como vice-campeã metropolitana de 1948.

A Federação Rio-Grandense de Futebol concluiu, na próxima rodada, o seu Campeonato de Futebol de 1948, já decidido pelo Esporte Clube Internacional, mas com sua vice-liderança emaranhada entre o Grêmio, São José, Corinthians e Renner. E aí reside o interesse pela última rodada, que é uma no gramado do Cruzeiro, os alvissimos e o Nacional, na "Timbauva", o tradicional GRE-NAL, o chocur Bal, do novo "association", esta vez cercado de cores negras.

O jogo da "Colina, Molau-til" desenha-se desinteressante, quanto a tabela, já que ambos estão com suas posições definitivas na tabela; os locais em penúltimo e o Nacional em último. Mas, sob este prelo, a coisa nada pode efec-

ter, temos por outro lado o interesse dos dois clubes despedirem-se do campeonato com um triunfo. E as perspectivas de efec-

tuar um jogo, andoramente disputado são das mais amplas. Pois se, inquestionavelmente, o Cruzeiro possui um onze de mais classe, não devemos esquecer o arduo com que vós o conjunto fer-

re, temos por outro lado o interesse dos dois clubes despedirem-se do campeonato com um triunfo. E as perspectivas de efec-

tuar um jogo, andoramente disputado são das mais amplas. Pois se, inquestionavelmente, o Cruzeiro possui um onze de mais classe, não devemos esquecer o arduo com que vós o conjunto fer-

Interessante da rodada, pois o Co-rinthians deverá lutar com todas as suas forças para derrotando o Renner poder ainda, vir a ser o escudero do onze colorado no cer-tame de 48. O Corinthians que não teve uma de suas melhores atua-ções em seu último compromisso, no domingo, frente ao Nacional, será submetido durante esta acma-ção a fortes treinos para que pos-sa levar de roldão o conjunto in-dustrial. Contando em sua equi-pe com figuras como Hugo, Al-gretti, Claudio, Doralino, Foga-sa, Delfino e muitos outros, os pupi-llos de Bumbel poderão brilhar no seu último compromisso do Cam-peonato que agora finda.

Na "TIMBAUVA" No Timbauva surge o esteio mais

de domingo, quando empeteram com os bi-campeões, e a par des-cartas, sobre o conjunto do Gra-dim qualidades para desenvolverem o bem "association", principal-mente, agora que apresenta-se para representar o futebol gaúcho na "Boa Terra". E não há seria a-gradável levar na bagagem um derrotado em seu último confronto no certame oficial.

NO "FORTIM" Cerca-se de cores negras e eho-que, tal do segundo turno do Cam-peonato. E' que neste GRE-NAL, se persistirem as intenções dos dois clubes de tantas e gloriosas tra-dições do nosso futebol, não ver-mos nenhum de seus elementos principais em campo nem o entu-siasmo de suas torcidas.

Os tricolores, com jogos progra-mados em Curitiba, apresentar-se-ão para o clássico com um conjun-to misto que está amarelado, se os bi-campeões entrarem completos, a sofrer uma derrota que será uma mancha irreversível na história do GRE-NAL. Já os colorados, em re-vida, programam festas retumban-tes numa justa satisfação pelo tí-tulo conseguido que deixam seja completo, com um triunfo esmi-çador frente a seu tradicional ri-val.

Entretanto, pode o panorama de GRE-NAL ser alterado, (o que de-seja-mos), e então poderemos as-sistir um embate dentro de uma verdadeira característica de clas-sico n.º 1 do Sul do Brasil.

Odelmo Kern, a valoroso atleta colorado, programado de conformidade com a FARG, a tentativa de recorde nos 500 metros rasos. Entretanto, o mau estado da raia determinou um adiamento da prova, que vem sendo aguardada com ex-pectativa nos meios esportivos metropolitanos, já que Odelmo ostenta ótima forma.

TRANSFERIDA A TENTATIVA DE ODELMO KERN

Odelmo Kern, a valoroso atleta colorado, programado de conformidade com a FARG, a tentativa de recorde nos 500 metros rasos. Entretanto, o mau estado da raia determinou um adiamento da prova, que vem sendo aguardada com ex-pectativa nos meios esportivos metropolitanos, já que Odelmo ostenta ótima forma.

CURIOSIDADES ESPORTIVAS

DE CRAQUE DO BALIPODO AO MAIS REPRESENTADO AUTOR TEATRAL DO BRASIL

PAULO DE MAGALHÃES, AO TEMPO QUE ERA ARQUEIRO DO CLUBE DE REGATAS FLAMENGO — ORTOGRA-FIA PITORESCA PARA COLORIR MELHOR UMA VELHA PAGINA DE "VIDA ESPORTIVA", DO RIO — BIOGRA-FIA ATE' 1918

(Uma reportagem de "Macrobio", especial para o "JORNAL DO DIA Esportivo")



O onze do Flamengo no distante ano de 1918. Envergando a jaqueta do rubro-negro carioca, como titular do arco, apa-rece o dr. Paulo de Magalhães.

Encontra-se, há vários dias, nesta capital, como enviado especial do vespertino carioca "Correio da Noite" ao V Congresso Eucarístico Nacional, o conhecido jornalista e escri-tor teatral dr. Paulo de Magalhães.

Espírito brilhante, o dr. Paulo de Magalhães que é, ainda, o mais representado autor teatral brasileiro; foi, em sua mo-ridade, um dos mais ardorosos defensores do Clube de Rega-tas Flamengo, do Rio de Janeiro.

CRUZEIRO E GREMIO SERAO OS ADVERSARIOS — O JOGO SERA NA CANCHA DA INCA — OS QUADROS — AUTORIDADES



O Cruzeiro, virtual campeão de basquete da capital, que hoje estará enfrentando a combati-va equipe do Grêmio, na cancha da Inca.

Transferido em virtude da chuva caída na noite de segunda-feira terá lugar, hoje, na cancha da Inca, o esperado cotejo entre o Cruzeiro e o Grêmio, em disputa do Campeonato de Basquete, da cidade. O Cruzeiro já com o título assegurado tem apenas dois compromissos, o desta noite, frente os tricolores e o que marcará sua despedida do certame oficial, na próxima segunda-feira, contra a Sogipa. Os quadros para o jogo de hoje deverão estar assim constituídos: CRUZEIRO — Wilson, Ivo, Dada, Viafore e Bocão. GREMIO — Molottof, Bruzo, Sylas, Ivo, Bento e Gerhardt. As autoridades para os jogos de hoje serão fornecidas pelo Internacional.



ANO II — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 519

A Sogipa colocará as faixas de campeão no «five» cruzeirista

A CERIMONIA TERÁ LUGAR NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA — NAS EQUIPES SECUNDÁRIAS O CRUZEIRO HOMENAGEARÁ O QUADRO DA SOGIPA

O próximo cotejo entre Cruzeiro e Sogipa, progra-mado para a próxima segun-da-feira, deverá caracterizar-se pela troca de homenagens entre os dois valorosos clu-bes, já que cruzeiristas e so-gipianos, embora com alguns compromissos no campeon-

to em curso, são virtualmen-te os campeões nas equipes principais e secundárias, res-pectivamente.

Assim, o clube de José Carlos Daudt colocará as faixas simbólicas no «five» estrelado, enquanto os cru-

zeiristas o farão na equipe secundária da Sogipa que, invicto sagrou-se campeã de 1948, em sua categoria. Es-tas cerimônias vem sendo aguardadas com elevado in-teresse pelos aficionados do salutar esporte americano.

Afinal, não seria humano vencer os «coitadinhos» da Livraria Continente...

POR ISSO, PARA SER EVITADO UM MASSACRE EM MASSA, DEIXAMOS OS "PERNAS DE PAUS" EMPATAR EM 4 TENTOS, COM OS SUPER-CRAQUES DO "JORNAL DO DIA" — COMO ATUARAM AS DUAS EQUIPES

O gramado do Erechim, no aprivado fim da linha de Te-reopolis, viveu, à tarde de há-bido último um dos seus dias mais gloriosos, com a realiza-ção de esperadíssimo embate futebolístico entre a famosa e mundialmente respeitada equi-pe do JORNAL DO DIA e a re-presentação — aliás bem frac-tuosa... — da Livraria Continen-te.

Nossos rapazes, num alto grau de demonstração esporti-va, embora senhores absolutos das ações durante os 90 minu-tos de contenda, penalizados este o desespero dos "pernas de pau" da Livraria deixaram que, ao final, o escote fosse parelho: 4 x 4.

De nada serviu a guerra de nervos dos nossos adversários, que chegaram ao cúmulo de remeter para esta redação, ver-dadeiros calhambos de anti-gas tendências, com o fim único de amedrontar os "reis do futebol". Assim, se não vencemos o embate, foi penali-zados pelos rogos e suplicas das famílias dos "coitadinhos". Mas, euvidem-se os "gargantas" da Livraria Continente que, da próxima vez, não serão poupa-dos...

Assim atuaram as duas equi-pes: JORNAL DO DIA — Omar (depois Rodolfo) Oscar e Fernan-do; Nivaldo, Luiz, Clovis, Ademair (depois Vilmar) e Tibúrcio. LIVRARIA CONTINENTE —

Sapo, Adolfo e Asis; Babalu, Glosora e Coirinha; Bala 7, Paulo, Enio, Pelego Jacó.

Os tentos do JORNAL DO DIA foram consignados por Luiz 1 e Glovis 3.

O torneio juvenil promo-verá o G. E. Pôrto Alegre

DOIS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DA CIDADE SERAO HOMENAGEADOS — ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Realizar-se-á no próximo dia 31, um Torneio Juvenil de Futebol em homenagem as Casas Sparta e Cauduro. Para o torneio em referen-

cia pede-se que seja menor de 20 anos de idade, haven-do rigorosa fiscalização dos clubes disputantes. As ins-crições acham-se abertas na Casa Sparta, atrás do abrigo d aPraça 15, e na Casa Ver-de, a rua Saldaña Marinho n.º 224. As inscrições fe-char-se-ão no dia 27, em reu-nião a sede do Riacho F.C. às 20,30 horas.

O prelo que terá início às 14 horas, deverá levar uma grande assistência ao reduto do Telefônica.

Caetés x Democratas

No Gramado do Telefônica terá lugar, domingo próximo, o esperado encontro entre as equi-pes do Caetés e dos Demo-cratas, que integradas de valores como Fernando, Hugo, Carlinhos, Canhoto, e outros nos "Índios", e Jonas, Nelson, Tico, Gabre-las Democratas, poderão ofere-cer um confronto cheio de a-trativos.

O prelo que terá início às 14 horas, deverá levar uma grande assistência ao reduto do Telefônica.

O Grêmio tem, desde domingo, novos mandatários

O glorioso Grêmio Porto-Alegrense tem, desde domín-go, novos administradores. Reunido o Conselho Deliberati-vo foi eleito por unanimidade de votos, para o posto de Presidente do tradicional clube tricolor o dinâmico esportis-ta Saturnino Vanzolotti, que já conta com uma destacada folha de serviços ao clube. Para o cargo de 1.º vice-presi-dente foi eleito o esportista João Luiz Daudt e, para 2.º di-to, major João de Deus Nunes Saralva.

A escolha acertada do Conselho Deliberativo dos trico-cores veio de encontro aos desejos dos associados do Grêmio, que muito esperam dos novos mandatários que são figuras destacadas no seio do clube.

O Torcedor do RIO GRANDE

Para o Sul-Americano de Foot-ball no Rio, em Janeiro de 1949

CONCURSO ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS ES-PORTIVOS DE PORTO ALEGRE

Serão marcados, na 18.ª Rodada do Cam-peonato da Cidade, nos jogos de Aspirantes e Profissionais:

Goais.

A renda dos jogos da 18.ª Rodada atingirá a quantia de

CR\$

Nome _____ N.º _____

Rua _____

AGUARDEN POR ESTES DIAS A EDIÇÃO ESPECIAL DE

PANORAMA ESPORTIVO

COM FARTO NOTICIÁRIO ESPORTIVO DA CAPITAL E DO ESTADO

ATOCHOMETRO ESPORTIVO

FUTEBOL E MACUMBA!...

SALVADOR, 12 (Esp.) — Nos meios esportivos locais, comenta-se a atuação de um spai de santos, que nesta capital trabalham incessantemente contra o Flamengo e o America que fizeram sujeiras com o Vitoria e o Ipiranga, nos casos das fugas e engajamento nas suas fileiras, das plaieiras, Gringo e Raulito, usando para isso, métodos pouco recomenda-veis. A prova da eficiencia do trabalhos do famoso Pai de Santo já começou a se fazer sentir com as derrotas escabro-sas sofridas pelo rubro-negro e pelo gremio rubro nas suas ultimas pelajas a crise que vem abalando os alicerces do Ame-rica e o acidente sofrido por Gringo, que o afastará do qua-dro da Goven.

E enquanto nos pontos principais de reuniões dos nossos esportistas, essas fatos vêm sendo comentados e gozados, o Pai de Santo afirma ao presidente Ipiranguense, Genébaldo Figueiredo, que outros acontecimentos desagradáveis virão ainda perturbar o Flamengo e o America!...

Chegam os primeiros peregrinos ao Congresso Eucarístico

CHEGA DOMINGO O CARDEAL DE S. PAULO

D. CARLOS CARMELO DE VASCONCELOS MOTA PARTE HOJE, DE S. PAULO, EM TREM ESPECIAL, SENDO ESPERADO, AQUI, DOMINGO PELA MANHÃ — SEGUNDA-FEIRA DEVERA CHEGAR O CARDEAL LEGADO DE SS. SANTIDADE O PAPA — OUTROS ARCEBISPOS E BISPOS ESPERADOS — A CONSTITUIÇÃO DAS CORTES CARDINALÍCIAS DE D. CARLOS MOTA E D. JAIME CAMARA — MARCHA TRIUNFAL DA IMAGEM DE N.ª S.ª APARECIDA, POR RODOVIA, DE S. PAULO A PORTO ALEGRE



S. excia. revma. D. Luiz Scortegagna, dd. bispo de Vitória, do Espírito Santo, fala ao representante do JORNAL DO DIA. Na foto aparecem ainda a revma. Pe. João Pauti, secretário de D. Luiz, e o sr. Norberto Linck, que hospeda gentilmente os ilustres congressistas capuchinhos.

PEREGRINAÇÃO DE SÃO PAULO

Hoje, sai de São Paulo, em carro especial ligado ao trem paulista, a emba. o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.



Grupo formado à frente do Leito Santa Cecília, onde funcionará atualmente a Comissão de Recepção e Hospedagem do Congresso Eucarístico. Figura, em tre, as presenças a estudante amazonense, aqui entrevistada e que é um dos primeiros peregrinos aqui chegados.

Começam a afluír para nossa capital os primeiros peregrinos do Congresso Eucarístico Nacional. Já há dias, veio do distante «hinterland» amazense a excia. revma. Mons. Spoletto, prefeito apostólico do Alto Solimões, o qual se encontra hospedado na Casa-Mãe dos PP. Capuchinhos, em Caxias.

Ontem, veio a excia. revma. D. Luiz Scortegagna, dd. bispo de Vitória, Espírito Santo, cujas declarações publicamos em destaque nesta página.

PEREGRINAÇÃO DO RIO

Dia 18, segunda-feira próxima, em avião especial da FAB, virá a nossa capital a emba. D. Jaime de Barros Camara, dd. arcebispo do Rio de Janeiro e cardeal legado de SS. Santidade o Papa Pio XII.

A corte cardinalícia de a. emba. está assim constituída: Mons. Francisco de Assis Carruso, Mons. Henrique Magalhães, Cônego Ivo Callari, Cônego dr. José Moes Tapajoz, Pe. Francisco Pinto, Pe. Francisco Bessa, Pe. José Barros Motta e Comendador Querquinaldo Memória.

No mesmo avião, virá ainda a excia. revma. d. Jorge Marcos de Oliveira, dd. bispo au-

xiliar do Rio de Janeiro, bem como Mons. Hugo Righi, dd. auditor da Nunciatura Apostólica e representante de a. emba. o sr. Nuncio.

A VINDA DO CÔNEGO CARDY

E' esperado para os próximos dias o revmo. Cônego Cardy, o mundialmente famoso fundador da J. O. C., que se encontra presentemente em São Paulo, onde assistiu à I Semana Nacional da J. O. C.

PRESTÍGIO TRIUNFAL DA APARECIDA

Numa caravana de cerca de 25 pessoas e chefiada por a. excia. revma. D. Paulo Rolim Loureiro, dd. bispo auxiliar de S. Paulo, foi organizada uma marcha triunfal da fac-símile (cópia fiel) da Imagem de N.ª Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, que virá de S. Paulo para o Congresso Eucarístico.

A 22 de outubro, a querida Imagem sairá da Basílica de Aparecida, onde será benzida e tocada na verdadeira Imagem, obedecendo ao seguinte itinerário: Dia 22 — Aparecida a São Paulo; Dia 23 — São Paulo a Curitiba; Dia 24 — Curitiba, Joinville, Blumenau, Itajaí, Florianópolis; Dia 25 — Florianópolis, Lages, Vacaria, Caxias; Dia 26 — Caxias, São Leopoldo, Porto Alegre.

Quase todas as paróquias ao longo do trajeto dessa marcha triunfal organizaram solene recepção à Imagem da Aparecida, tributando excepcionais manifestações de veneração e amor aquela que é considerada a Primeira Peregrina dos Congressos Eucarísticos.

JORNAL DO DIA

ANO II — PORTO ALEGRE, 13-10-1948 — N.º 520

Inaugurada a Semana Universitária de Preparação ao Congresso Eucarístico

NUMEROSA ASSISTENCIA COMPARECEU A SOLENIDADE AS TESES APRESENTADAS — O PROGRAMA DE HOJE

Presente numerosa assistência, inaugurou-se, ontem, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Católica de Filosofia, a Semana Universitária de Preparação ao V Congresso Eucarístico Nacional de Porto Alegre, promovida pela Academia Literária Ruy Barbosa, da referida Faculdade.

Presidiu a solenidade o prof. Armando Camara, reitor magnífico da Universidade do Rio Grande do Sul, tendo feito uso da palavra o acadêmico Henrique Richter, que focalizou esplendidamente a tese «O Magistério e a Eucaristia».

O aluno Luiz Fernando declarou bela poesia, seguindo-se o acadêmico Luiz Brum, que discorreu sobre o tema «O Universitário e a Sociedade», merecendo fartos aplausos.

Por último, encerrando a magnífica solenidade, usou da palavra o prof. Armando Camara, que se congratulou com a auspiciosa iniciativa da Faculdade Católica de Filosofia, incrementando o conagração dos universitários católicos em torno de um ideal comum: incentivando o entusiasmo pelos problemas da fé em face das dificuldades modernas; e criando um ambiente de preparação intensa ao V Congresso Eucarístico Nacional do Porto Alegre.

As últimas palavras da ora-

tor foram abafadas por vibrante salva de palmas.

O PROGRAMA PARA HOJE

A Semana Universitária de Preparação ao V Congresso Eucarístico prossegue hoje no mesmo local e à mesma hora, com o seguinte programa: 1.º — Hino em homenagem ao Santíssimo Sacramento; 2.º — Abertura, pelo acadêmico Lourenço Colletto; 3.º — Presidência de honra: dr. Armando P. Camara; 4.º — 1.ª tese: O Universitário e os princípios religiosos, por Reinaldo Coser, da Faculdade de Medicina; 5.º — Poesia, por uma aluna do Colégio Severino; 6.º — 2.ª tese: Universitário e Eucaristia, por Márcia Bica, da Faculdade Católica de Direito; 7.º — Hino do Congresso; 8.º — Encerramento.

LEIS PROMULGADAS PELO GOVERNADOR

O Governador do Estado promulgou as seguintes leis aprovadas pela Assembleia Legislativa: — Autorizando o Executivo

(Continua na 4.ª página)

Veio do extremo norte um dos primeiros peregrinos ao Congresso

RÁPIDA VISITA AO COLÉGIO SANTA CECÍLIA, ONDE ATUA A COMISSÃO DE RECEPÇÃO — PALESTRA COM UM JOVEM ESTUDANTE AMAZONENSE, RECEM CHEGADO DE MANAUS

Entre os primeiros peregrinos que já chegaram a Porto Alegre para as grandes festas religiosas do V Congresso Eucarístico, figura o sr. Geraldo Sales, estudante do Colégio Estadual do Amazonas, e que está hospedado no Colégio S. Cecília, na Rua Santa Cecília, antiga Rua Larga. Ali também trabalha a Comissão de Recepção e Hospedagem à frente da qual se acham, além do Pe. Luiz de Nadal, o sr. Victor Englert e D. Julieta Tauer.

O sr. Sales, recém chegado de Manaus, por avião, nos deu uma interessante entrevista, na qual deixou transparecer seu entusiasmo pela grande parada de catolicidade dos últimos dias de outubro.

Antes de mais nada, mostrou-se surpreendido pela beleza de nossa Capital. Não a imaginara nunca tão progressista e tão linda. Apesar de recentemente chegado, já visitou seus recantos mais aprazíveis, dos quais destaca o Parque da Redenção.

— «Nos meios religiosos do Norte do Brasil — disse ele — não se fala em outra cou-

ta, que do V Congresso. O rito religioso do povo nortista.

Visitando há pouco a sede da Ação Católica, em nossa Capital, o jovem estudante amazonense destacou a boa organização e o trabalho eficiente que encontrou neste setor de atividade católica.

El trouxe consigo uma valiosa coleção de fotografias de sua cidade natal, Manaus, que fala bem do progresso desta bela cidade nortista.

Mantivemos igualmente, com o Pe. Luiz de Nadal, uma rápida palestra. Atuando à frente da Comissão de Recepção, S. Revma. deu-nos interessantes detalhes de sua atividade.

Ele calcula que cerca de 800 sacerdotes virão das diferentes partes do Brasil e do Exterior, para nossa Capital, para o Congresso.

Já foram compradas, pela Comissão, 2.800 camas, 3.000 mesas poderão ser acomodadas em casas de famílias. A Comissão tudo fará para que o acúmulo de peregrinos não crie uma situação desagradável. É um problema sumamente complexo, lá que se lida com probabilidades mais do que com certezas.

Atualmente, todos os olhares se voltam para o Rio Grande, na expectativa da realização da magna parada de fé

RÁPIDA ENTREVISTA COM D. LUIZ SCORTEGAGNA, DD. BISPO DE VITÓRIA — REINA GRANDE ENTUSIASMO PARA O CONGRESSO — VIRÃO CERCA DE CEM PEREGRINOS, DE ESPÍRITO SANTO

Conforme noticiamos, chegam ontem de Vitória do Espírito Santo, pelo Inquiri, a excia. revma. D. Luiz Scortegagna, dd. bispo de Espírito Santo, hospedado em nossa capital, em residência do sr. Norberto Linck, à Av. Independência, 131.

Apesar de fatigado pela longa viagem (uma semana por mar), recebeu-nos com uma gentileza que lhe parece peculiar. Portou mesmo nos restringimos a uma rápida entrevista.

S. Excia. revma. mostrou-se en-

tusiasmado com o próximo Congresso Eucarístico, a que veio assistir. Acentuou que trouxe consigo e estimula e animo de todo o povo espiritanense, que só não aflui em maior proporção a Porto Alegre, devido a deficiência dos meios de transporte.

De Vitória deverão chegar mais de 100 peregrinos, apesar de tudo. No Rio de Janeiro, igualmente, nota-se grande entusiasmo pelo V Congresso. Em todas as partes em que a excia. revma. entrou em

contato com o povo brasileiro, ele é notado com júbilo.

Recentemente se realizou em Vitória uma grandiosa festa Eucarística, em preparação ao Congresso Nacional, e em comemoração ao 3.º Congresso Eucarístico Diocesano. Houve então uma solene procissão eucarística, que superou em brilho a tudo quanto possível se

ver.

Atualmente, diz a excia. revma., todos os olhares se voltam para o Rio Grande, na expectativa.

Pavesi.

da realização da magna parada de fé.

Após rápidas palavras cheias de entusiasmo, a excia. revma. nos informou que viajara, de pé, de avião, a Cachoeira, em visita aos seus pais, amigos e ex-parceiros. Já que o bispo de Espírito Santo, que é peregrinador de nascimento, foi, há anos, vigário daquela paróquia.

Juntamente com a excia. revma. veio seu secretário, o rev. Pe. João Pavesi.

Em férias o Secretário das Obras Públicas

O dr. José Batista Pereira, Secretário das Obras Públicas, entrou em férias ontem, seguindo viagem para o interior em caráter particular. Foi designado ontem mesmo para substituí-lo durante os dias em que estiver impedido, o dr. Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura, que já tomou posse.

O dr. José Batista Pereira deverá reassumir o cargo antes da chegada a esta capital

do dr. Clovis Pestana, que deverá chegar a Porto Alegre, no próximo dia 24.

Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O OBSEQUIO DE COMUNICAREM, PELO TELEFONE 455, QUALQUER IRREGULARIDADE NA ENTREGA DE SEUS JORNAIS, PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE.

A GERENCIA

ESPIRITO DE PORCO



ELETRICIDADE EM GERAL
INSTALAÇÕES EMBUTIDAS,
EXTERNAS, FLUORESCENTES,
CONSERTOS.

APARICIO G. FONTOURA
RUA SÃO PEDRO N.º 890 — PORTO ALEGRE
FONE 2-28-92

COM O WALDEMAR E' ASSIM...



UM POUCO DE PARIS
EM NOSSA CAPITAL:

CASA RELEDA

AVENIDA BORGES DE MEDEIROS N.º 1033

RENDAS - CRIVOS
LINGERIE - ENXOVAIS